



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS
CENTRO DE AVALIAÇÃO DE SUFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA



PROVA DE SUFICIÊNCIA EM LÍNGUA ITALIANA – 02/06/2017

GABARITO

1) **Vero o Falso? Dimostra di aver capito il testo scegliendo le risposte in conformità con le informazioni contenute nel testo. Non è detto che le affermative sotto siano trascrizioni del testo, ma riflettono l'idea espressa dall'autore.** Vale 2, 5 (ogni risposta vale 0,5)

- a) Il sistema educativo finlandese viene considerato il migliore del mondo. (**V**)
- b) La Bbc è responsabile per il cambiamento del sistema scolastico finlandese. (**F**)
- c) Le riforme del sistema educativo finlandese sono fatte pian piano. (**V**)
- d) Gli allievi dodicenni imparano storia dal cellulare. (**F**)
- e) Il progetto si basa su tre forti elementi: docenti ben formati e ben pagati, coinvolgimento da comunità e innovazione graduale. (**V**)

2 – **Cosa gli studenti devono fare in questo modello educativo?** Vale 2,5

Os alunos devem ser capazes de, utilizando ferramentas como o celular ou o tablet, pesquisar sobre temas de seu interesse e associá-los com o seu cotidiano, com a realidade contemporânea. Uma aula com uma abordagem colaborativa permite aos estudantes conhecer a história de Roma e os esportes praticados no Coliseu como verificar que existiam termas em Pompéia por causa do vulcão e como são as termas nos dias de hoje. Além da transversalidade do conhecimento, devem ser capazes de construir modelos sólidos em impressoras 3D, aprendendo noções de tecnologia e técnicas de pesquisa, comunicação e trocas culturais.

3 – **Secondo la docente di Psicologia Educativa all'Università di Helsinki, Kirsti Lonka, aiuta molto gli studenti. In quali aspetti? Puoi farne un elenco?** Vale 1,0

Segundo essa docente o método se baseia nos “fenômenos” e fornece aos estudantes instrumentos para enfrentar as demandas do século XXI. Cita a capacidade de enfrentar o bullying informático, identificar notícias falsas, desenvolver habilidades para instalar programas anti-virus, conectar um computador a uma impressora. Usando como ferramentas o celular e tablet para pesquisar, reforça nos alunos e alunas, a responsabilidade diante da liberdade de uso destas ferramentas.

4 - **Tradurre il brano sotto.** Vale 4,0

“L'approccio interdisciplinare non solo prevede l'utilizzo delle tecnologie quotidiane - compresi il telefono cellulare e il tablet per le ricerche in classe - ma permette anche di approfondire con ricerche dirette temi di stretta attualità. A Hauho, per esempio, i ragazzi che hanno affrontato il tema dell'immigrazione hanno potuto fornire ai compagni un'esperienza che, dicono i professori, è risultata molto più convincente di ogni lezione frontale.

In più, il sistema prevede una forte responsabilizzazione degli studenti, che il tradizionale approccio finlandese lascia molto liberi, con l'istruzione formale che comincia solo a sette anni e un carico di studi mirato più alle disposizioni individuali che a generici "doveri" uguali per tutti, tanto da non prevedere nemmeno i compiti a casa.

"Più che un meccanismo di riforme brusche, a caratterizzare il sistema educativo finlandese è il processo di innovazione graduale", dice Marco Braghero, ricercatore di Psicologia sociale all'università di Jyväskylä, nella regione dei laghi: "Il percorso si è avviato nel 2013, sarà a regime entro sette anni. E si basa sui tre

punti forti del sistema di istruzione di qui. Il primo è la formazione dei docenti, che fanno studi destinati specificamente all'insegnamento, sono selezionati e ben pagati. Il secondo è il coinvolgimento delle comunità e dei territori, che è continuo. Il terzo è la gradualità dell'innovazione, che va a geometria variabile grazie alle autonomie, ma allo stesso tempo può contare sulla stabilità nelle politiche educative. Insomma, possono cambiare i governi ma non la politica dell'istruzione".

“A abordagem interdisciplinar não prevê apenas o uso das tecnologias cotidianas – incluindo o celular e o tablet para as pesquisas feitas em sala de aula - mas permite aprofundar em pesquisas voltadas para temas altamente atuais. Em Hauho, por exemplo, os jovens que enfrentaram o tema da imigração puderam apresentar aos colegas uma experiência que, segundo os professores, deu resultados muito mais convincentes do que em uma aula tradicional.

Além do mais o sistema prevê uma maior carga de responsabilidade para os estudantes, que a tradicional abordagem finlandesa já o deixa muito livres, com a instrução formal iniciando aos sete anos e uma carga de estudos mais voltada para as habilidades individuais do que para os genéricos “deveres” iguais para todos, tanto que não há previsão de tarefas para casa.

“Mais do que um mecanismo de reformas bruscas, o sistema educativo finlandês segue um processo de inovação gradual”, diz Marco Braghero, pesquisador de Psicologia Social na universidade de JYväskylä, na região dos lagos: “O processo foi iniciado em 2013 e estará implantado completamente em sete anos. E se baseia em três pontos fortes para o sistema de instrução daqui. O primeiro é a formação dos docentes, que se preparam especificamente para o ensino, são selecionados e bem pagos. O segundo é o contínuo envolvimento das comunidades e dos territórios. O terceiro ponto se refere à implantação gradual, que segue uma geometria variável graças às autonomias, mas também pode contar com a estabilidade nas políticas educativas. Enfim, podem mudar os governos, mas não a política da instrução”.